

ESPORTES

LA-2028

COB reserva R\$ 265 milhões em repasses às confederações no próximo ano, o primeiro do novo ciclo. Turbinada pelos resultados, ginástica terá a maior fatia

# Pix para sair bem na foto

VICTOR PARRINI

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) promete um investimento recorde no primeiro ano do ciclo rumo aos Jogos de Los Angeles-2028. A entidade estipulou repasse de R\$ 265 milhões para as 37 confederações vinculadas a ela — 17,8% a mais do que no ano passado. Caso o projeto seja aprovado pela Assembleia, em dezembro, quase 12% dos recursos turbinarão as modalidades de três dos quatro medalhistas do Distrito Federal em Paris-2024.

O atletismo, do medalhista de prata da marcha atlética, Caio Bonfim, receberá mais de R\$9 milhões. Na última edição da Olimpíada, a modalidade também subiu ao pódio com Alison dos Santos, bronze nos 400m com barreiras. Carro-chefe do país no megaevento, o judô medalhou na França quatro vezes, incluindo com Guilherme Schmidt e Ketleyn Quadros,

terceiros colocados na disputa por equipes mistas.

No futebol feminino, o Brasil bateu na trave pelo sonho do inédito ouro olímpico e encerrou a trajetória com a prata diante dos Estados Unidos. O destaque da campanha foi a atacante Gabi Portilho, criada no Guará. No entanto, a distribuição do COB não alcança os gramados. Autossuficiente, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem planos particulares para o elenco feminino a três anos da Copa do Mundo da Fifa, em casa.

Mais de R\$ 11 milhões serão aplicados nos esportes aquáticos. O investimento impacta diretamente Brasília. A capital federal tem o principal complexo de saltos ornamentais do país e se apresenta como um dos trampolins para a conquista da primeira medalha olímpica do país na modalidade.

A confederação que receberá a maior fatia é a de ginástica. Os sucessos recentes de Rebeca

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A. Press



Muito além de Rebeca: Brasil obteve o bronze por equipes em Paris com Lorraine, Flavinha, Jade e Júlia

Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa e companhia colaboraram para o recebimento do Pix de mais de R\$ 15 milhões. No ano passado, a CBG abocanhou mais de R\$ 10 milhões, contra R\$ 12 milhões dos esportes aquáticos. A segunda modalidade que será mais agraciada é o vôlei, com R\$ 14 milhões previstos. Os esportes aquáticos fecham o pódio.

“Graças à política de austeridade da entidade e aos recursos assegurados por meio da Lei das Loterias, o COB vem investindo no esporte olímpico de forma contínua e crescente. Nunca o Comitê Olímpico do Brasil investiu tanto em esportes como agora. Desde 2017, o recurso para as modalidades aumentou todos os anos”, comentou o Presidente do COB, Paulo Wanderley.

Cinco esportes entrarão no programa olímpico dos Jogos de Los Angeles-2028: beisebol/softbol, críquete, flag football, lacrosse e

squash. O COB adotará o mesmo critério de distribuição de recursos dos ciclos anteriores. No primeiro ano, as confederações receberão o piso, metade descentralizado e a outra, aplicada prioritariamente na modalidade, conforme planejamento e potencial de classificação para a Olimpíada. A previsão é de que, juntas, recebam R\$ 17,9 milhões.

De onde vem o dinheiro?

Os recursos são oriundos da Caixa Econômica Federal, patrocinadora máster do COB. A Lei das Loterias destina cerca de 1,7% de todas as apostas ao COB. Para definir a distribuição para as confederações, foram analisados 13 critérios — 11 esportivos e dois relacionados à gestão.

O objetivo do COB é aplicar 85% da verba das loterias diretamente em ações esportivas, ou seja, treinamento das equipes, contratação

de treinadores e equipes multidisciplinares, viagens de intercâmbio, participação em competições nacionais e internacionais, aquisição de equipamentos e materiais esportivos e períodos de aclimação das delegações. Quando o dinheiro é repassado às confederações, a entidade monitora as iniciativas e checa resultados obtidos. Para a liberação de novos valores, é necessária a comprovação das contas dos projetos anteriormente desenvolvidos.

A tabela de distribuição de recursos para 2025 é uma das últimas ações do presidente Paulo Wanderley Teixeira. À frente do COB desde outubro de 2017, ele passará o bastão para Marco Antônio La Porta, vencedor na eleição realizada no início do mês. O ex-chefe da Confederação de Triathlon terá como vice a pernambucana Yanes Marques, medalhista de bronze do pentatlo moderno nos Jogos Olímpicos de Londres-2012.

Capital do esporte



Franca vence o Brasília

Atual tricampeão do Novo Basquete Brasil, Franca derrotou o Brasília por 79 x 74, ontem, no interior de São Paulo. É a terceira derrota do time do DF, que volta à quadra na terça, no Nilson Nelson.

Quem é que sobe?

O Candangão conhecerá domingo os promovidos à elite. O Taguatinga recebe o Legião, às 10h, no Serejão, após empate na ida. Às 10h, no Defelê, o Sobradinho terá vantagem de 2 x 1 contra o SESP.

Bizell/Divulgação



Brasília Pilots em ação

O Brasília Pilots recebe o Curitiba SilverHawks, atual campeão, amanhã, às 13h30, no clube da CAESB, pela semifinal do Brasileiro de Futebol Americano Feminino. Ingressos custam R\$ 10.

## Distribuição dos recursos

Valores sugeridos para cada confederação  
Em R\$

Ginástica	15.241.679,44
Vôlei	14.142.373,98
Judô	11.508.733,18
Aquáticos	11.070.162,50
Canoagem	11.059.222,66
Hipismo	10.417.513,80
Skate	10.411.464,11
Surfe	10.303.743,67
Boxe	9.512.645,53
Atletismo	9.004.540,59
Vela	8.346.295,28
Desportos de neve	8.123.480,41
Ciclismo	7.621.547,57
Taekwondo	7.228.159,99
Tênis de Mesa	7.041.225,54
Wrestling	6.965.202,06
Triatlo	6.715.053,57
Levantamento de pesos	6.512.289,58
Tênis	6.408.217,25
Basquete	6.103.845,62
Tiro com Arco	5.894.694,27
Rugby 7	5.879.249,73
Remo	5.822.831,50
Badminton	5.614.136,39
Handebol	5.353.816,72
Esgrima	5.340.972,57
Desportos no gelo	5.138.805,02
Pentatlo moderno	4.964.812,55
Escalada	4.956.689,50
Golfe	4.813.078,02
Hóquei sobre grama	4.810.891,04
Tiro esportivo	4.767.220,94
Beisebol e softbol	3.581.081,08
Críquete	3.581.081,08
Flag football	3.581.081,08
Lacrosse	3.581.081,08

Destaque do dia  
Superliga Feminina

Campeão em quatro das últimas seis edições da Superliga Feminina, o Minas estreia, hoje, na temporada 2024/2025. O primeiro adversário será o Abel Moda-SC, treinado pelo brasileiro Maurício Thomas. A bola sobe às 18h30 em Belo Horizonte. O SporTV2 transmite.



Saulo Cruz/CBDU



Jubs têm agenda hoje

Os Jogos Universitários Brasileiros estão perto do fim, mas hoje ainda tem competição no basquete, handebol e vôlei. O cronograma e os locais estão no perfil oficial da CBDU no Instagram.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Brasília Vôlei abre 1 x 0

Deu Brasília no primeiro jogo da final do Campeonato Brasileiro de Vôlei masculino. A equipe fez 3 sets a 0 (25 x 17, 25 x 18 e 25 x 22) contra a AJUDE. A segunda partida não tem data marcada.

**ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2024**

APRESENTA:

# O FUTURO DA EDUCAÇÃO

E A BUSCA PELA FORMAÇÃO COMPLETA DO INDIVÍDUO

O Correio Braziliense promoverá o evento "O futuro da Educação e a busca pela formação completa do indivíduo" com o objetivo de abordar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens. Com a presença de especialistas, o veículo se aprofundará na temática para contribuir com o desenvolvimento do segmento educacional.

**12 de novembro**  
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.

PATROCÍNIO:

LEONARDO DAVINCI, MapleBar, ESCOLA CATÓLICA, ESCOLA MONTESSORI, ONE SCHOOL, ESCOLA CANADENSE DE BRASÍLIA

APOIO:

escola SEB | Brasília, SIS, Casa Interação Espírita, Colégio Católica, SINEPE/DF, Colégio CIMAN, Sesc

REALIZAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE, Clube 100%